



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CORREU o boato de que iam ser feitas importantes obras no prédio onde está instalado o Colégio de S. Luiz, desta vila, consolidando-se assim o aleijão que tanto desfeia a Rua 23, por estar fóra do respectivo alinhamento.

Podemos garantir que tal boato não tem fundamento, pois, a Direcção do Colégio, que ainda recentemente reformou as suas instalações internas, não pensa, por erquanto, em fazer obras de vulto no referido prédio.

REGISTAMOS, com prazer o facto de estar quasi concluida a vedação do terreno que faz faces para as ruas 16, 18 e 23 (defronte do mercado), ficando assim o respectivo quarteirão, que até há pouco era depósito de imundicies, completamente vedado, apresentando agora o local um aspecto civilizado.

E' necessário, porém, que os proprietários dos terrenos ainda por vedar, os vedem também sem demora a bem da estética e para decôro da nossa terra.

TORNA-SE necessario providenciar para que as caminhetas e outros veiculos, em dias de feira, não estacionem na Avenida 24, em frente do mercado semanal, dificultando o transito.

Outro abuso que é indispensavel reprimir, a-fim-de evitar qualquer desastre lamentavel, é o excesso de velocidade dos veiculos que pela mesma artéria passam, diariamente, especializando os caminhões da Sardinha que deslizam em correrias doidas, pondo em sério perigo os transeuntes, entre os quais numerosas crianças que se dirigem ás escolas proximas daquela arteria.

Ao snr. Administrador do concelho recomendamos os factos apontados certos das suas providencias imediatas.

A LIÇÃO DOS FACTOS...

Conquanto ainda haja banhistas em Espinho, está virtualmente terminada a época balnear.

E' quasi findo o Outono, vamos, daqui a dias, entrar no inverno.

Podemos, portanto, considerar-nos em familia; e, uma vez em familia, devemos ir pensando na maneira de recebermos os hospedes na futura época de veraneio, não deixando tudo para a ultima hora como é costume inveterado da gente desta terra.

Na época finda houve faltas imperdoáveis para com os veraneantes cuja má impressão é preciso dissipar.

Passaram-se os meses de Julho e Agosto sem uma festa ou divertimento público que cortasse a monotonia, a insipidez da vida quotidiana, que proporcionasse aos nossos hospedes um dia, ao menos, de prazer fóra do comum, como se faz em tôdas as estâncias de veraneio que procuram cativar o hóspede e o visitante, não obstante ter-se anunciado grandes festas e diversões! Não se soube tirar partido da grande afluencia de espinhois em Julho e Agosto, pelo que, em devido tempo, é necessário redobrar a propaganda da nossa praia, organisando-se, previamente, um programa de festas para os meses de Julho, Agosto, Setembro e até Outubro, não de festas de aldeia que caiam no ridiculo, mas festejos dignos de uma praia da categoria da nossa que marquem pela sua imponencia, originalidade e boa organização.

Algumas estancias congéneres devem a maior parte da sua concorrencia e da sua prosperidade ás festas que constantemente promovem e em que gastam sômas fabulosas; á sua arte de atrair e de cativar o forasteiro.

Espinho—bem o sabemos!—graças ás suas características especiais, comodidades, clima e formosura incomparáveis, não precisa de artificios para seduzir, para conquistar adeptos e admiradores.

Mas, assim como uma mulher, por mais formosa que seja, desde que lhe falte vivacidade, espirito e outros predicados aliciantes, acaba por aborrecer ao proprio enamorado ao cabo de algum tempo de contemplação, para que não se possa aplicar a comparação a Espinho, é preciso fazer algo que afaste o tédio, que prenda, que cative e transforme a sedução inicial em paixão verdadeira que jámais alguém possa destruir.

ORIGINOU varios protestos, o facto de cortarem duas árvores na Rua 18, defronte de uma casa em construção.

O arvoredado é não só um motivo ornamental numa rua, como uma necessidade para saneamento ou regularização da atmosfera, dentro de uma povoação. E' necessário, todavia, que as árvores sejam devidamente educadas, de forma a não prejudicarem os habitantes das casas contiguas o que tem dado lugar a certos atentados como o que agora se comenta.

E' um dos problemas locais que carece de estudo e de solução.

AFIM de salvar o trecho da Esplanada que ultimamente foi mais atacado pelo mar, ficando com os alicerces a descoberto, era de toda a conveniência que se construísse uma palissada, em frente á abertura da Rua 23.

O atêrro que ali andam a fazer, de pouco valerá, se não se fizer qualquer obra que o segure emparando o ímpeto das ondas por ocasião de outras marés vivas ou lançamentos.

COMEÇARAM os trabalhos preliminares para a construção do esporão n.º 4 das obras de defesa da nossa praia. O referido esporão ficará localizado entre as ruas 27 e 29, ponto que, de facto, necessita ser defendido por ser ultimamente o alvo das envidadas do mar.

Na Rua 31, estão-se fabricando já, activamente, os blocos de cimento para o dito esporão.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ÉPOCA DE 1935

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

ORQUESTRA **ODEON**

Aberto até 30 de Novembro — das 14 às 4 da manhã

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

SAPATARIA DUARTE

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODICOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Ana Pereira Mourão.

—Em 5, a menina Helena Godinho Valente e o nosso prezado amigo sr. Manuel Alves Dias, ausente no Rio de Janeiro.

—Em 6, M.lle Laura Ferreira Alves de Carvalho e o menino Mario, filho do nosso prezado amigo sr. Mario Honorato Ramos.

—Em 7, a sr.^a D. Alda Pinto Paes, esposa do nosso amigo e assinante sr. Dr. Antonio Ferreira Pinto, o nosso querido amigo sr. Dr. Augusto de Castro Soares, ilustre clinico e presidente da Assembleia Geral da Liga dos Interesses G. de Espinho e da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

—Em 9, a sr.^a D. Emilia Braga de Miranda Paes, nossa prezada assinante, M.lle Maria Amélia, filha do nosso amigo sr. Cassiano Fernandes Marques e a menina Maria, filha do sr. Adriano Ferreira Sucena.

Partidas e regressos

Para Valpaços, acompanhada de sua extremosa mãe, seguiu a sr.^a D. Maria Madalena Braga Dias, dedicada esposa do nosso Director.

Liga dos Interesses Gerais de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com os Estatutos, convido todos os sócios desta agremiação, no gozo de seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral ordinária, na próxima segunda-feira, 4 de Novembro, pelas 21 horas, na sede social, à Rua 19 n.º 62, a-fim de se deliberar sobre a seguinte ordem da noite:

Leitaria e discussão da acta da Assembleia anterior;
Leitura e discussão das contas da gerência cessante;
Eleição dos corpos gerentes para 1935-1936.

No caso de á hora marcada não estar presente numero legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer numero.

Espinho, 30 de Outubro de 1935.

O presidente da Assembleia Geral.

a) Dr. Augusto Braga de Castro Soares

INTERCAMBIO ESCOLAR

A acção desenvolvida por esta Secção da Sociedade de Geografia de Lisboa para o desenvolvimento da correspondência epistolar entre estudantes das escolas do país, alargada ás das colónias ultramarinas e dos núcleos portugueses no estrangeiro, especialmente o Brasil, vai produzindo seus frutos.

Atingem elevado numero as cartas trocadas, destacando-se entre elas manifestações interessantes de solidariedade e de patriotismo que são compensadora alegria para os organizadores d'este movimento.

A par das vantagens de estabelecer incipientes relações de amizade entre os escolares e de lhes abrir perspectivas que muito interessam para nos espiritos juvenis se firmar a consciência da nossa grandeza territorial e expansão no mundo, não é de desprezar o aproveitamento pratico que por via dessa correspondência se pode obter no ensino.

É-nos grato noticiar que o Intercambio Escolar foi oficializado na colónia de Angola. Em circular publicada no Boletim Oficial da Colónia, n.º 30, de 27 de Julho do corrente ano, determinou-se que todas as escolas da Colónia, oficiais ou particulares, são obrigadas a enviar mensalmente pelo menos, duas cartas para o Intercambio.

Agora, que estamos no começo do ano lectivo, é ocasião de lembrar aos professores a importancia pedagogica e social que resulta desta organização e pedir aos pais e educadores a sua cooperação e o auxilio que são devidos a tão benemerita instituição.

COMO CONSERVAR A SAUDE

evitar achaques, muitas doenças e velhice precoce?

O organismo gera como é sabido, toxinas que o enfraquecem e deprimem. Se a constituição é forte, o estrago destes venenos é mais lento, mais visível.

Se a constituição é um pouco fraca, a intoxicação generaliza-se. De começo vem os achaques, seguidamente as doenças, mas onde a morbidez se acentua imediatamente é no ROSTO. A principio aspecto cançado, depois pele endurecida, rugas em esboço e por fim profundas.

A velhice precoce — como vencer tão implacável inimigo?

Atacar o mal na raiz pela higiene e profilaxia interna. E assim o estado geral melhora imediatamente.

Há vários meios de sanear o organismo.

A crenoterapia, medicação natural, é o mais proficuo, o mais salutar.

A Agua de Grichões é uma medicação natural.

Constata-se que o seu poder catalisador, associado á sua acção tónica e anti-tóxica, reconstitui o estado geral, consequentemente todos os seus órgãos — Estômago, Intestinos, Rins, Fígado especialmente afecções pulmonares. Optimas para Convalescências e estado de fraqueza. Infalíveis nas Azias.

— A Agua de Grichões é agradabilissima.

— Util a todas as pessoas, mesmo ás mais fortes.

— Podem ser usadas por todas as pessoas, sem restrição alguma e qualquer quantidade.

— As Aguas de Grichões estão sendo usadas com extraordinário exito por inumeras pessoas.

Médicos distintissimos, catedráticos das Faculdades de Medicina, fazem uso das Aguas de Grichões.

— Sede da Sociedade das Aguas de Gridhões —

Rua da Alegria, 779 — TELEFONE, 1356 — PORTO-Portugal

— Agentes em Espinho — DIAS & IRMÃO, SUCRS. —

Agradecimento

Manuel da Silva Godinho, esposa e filhos, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral do seu saudoso filho e irmão Arsénio, bem como ás que assistiram á missa do 7.º dia, protestando a-todas a sua eterna gratidão.
Espinho, 29 de Outubro de 1935.

Regulamento das farmácias

Em virtude do novo horario que começou a vigorar em 1 do corrente, as farmácias desta vila passaram a abrir ás 9 e a fechar ás 19 horas, ficando em cada semana uma de serviço permanente.

Durante o mês de NOVEMBRO de 1935 os Serviços Municipalizados de Electricidade Instituem o

MEZ DA ELECTRICIDADE

com o fim de tornar mais acessíveis ás classes menos abastadas e sobretudo ás populações rurais as vantagens e beneficios do uso da energia eléctrica, oferecendo as seguintes facilidades a NOVOS CONSUMIDORES:

Os Serviços executarão por preços mínimos instalações económicas (até 5 lampadas) que poderão ser pagas em prestações, NADA SE COBRANDO não só pela taxa de ligação como tambem pelas DESPEZAS DE DERIVAÇÃO DESDE AS REDES DE DISTRIBUIÇÃO ATÉ AO QUADRO.

Além disso, as TAXAS DE CONSUMO MINIMO são reduzidas, a partir de Dezembro, para 7 ESCUDOS mensais.

Durante o mês de Novembro requisiite uma instalação ou peça esclarecimentos aos

Serviços Municipalizados de Electricidade

— ESPINHO —

DESASTRE

No passado domingo, quando montado na sua motocicleta, seguia pela rua 18, foi esbarrar-se contra um caminhão, caindo e fraturando uma perna, o sr. Alfredo de Oliveira Dias, casado, sócio da firma Ferreira Alves, L.da desta vila.

O ferido, muito maltratado da queda, recolheu á Casa de Saúde de Espinho, onde ficou em tratamento aos cuidados do sr. dr. Gomes de Almeida.

Lamentamos, deveras este desastre, desejando ao ferido rápido restabelecimento.

Incêndio

Na chaminé do prédio da rua 25, pertencente aos herdeiros do comendador José de Azevedo Brandão, de Rio Maior, Paços de Brandão e habitada pelo sr. Jacinto Fernandes Leite, manifestou-se incendio no dia 30, por volta das 20 horas. Dado o alarme, compareceram os Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinheuses, que prontamente extinguiram o fogo.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago. & C.ª

ESPECTACULOS**Cine-Jardim Recreio**

Este cinema apresenta hoje um grandioso e sensacional espectáculo cinematográfico, constituído por dois filmes excepcionais e de grande categoria, da Agência Cinematográfica H. da Costa, o qual irá marcar enorme sucesso.

ALVORADA

Formidável e assombrosa Super-Produção da importante Companhia Alemã U. F. A., com um desempenho notabilíssimo do grande actor *Rudolf Forster*.

ALVORADA é um filme de extraordinária beleza e emoção, reconstituição, rigorosamente exacta, das campanhas submarinas durante a grande guerra, focando a odisseia do «4-21», submarino alemão que aterrorizou as esquadras poderosas das marinhas aliadas.

É uma obra prima do cinema moderno, com intensidade dramática e com uma técnica que assombrou o mundo inteiro.

ANNY KIKI

Deliciosa e encantadora comédia musical, cantada e falada em francês, com a célebre e endiabrada vedeta, *Anny Ondra* e o notável actor galã, *Pierre Richard Wilm*.

Possui um argumento de permanente gargalhada e o máximo imprevisto, sendo considerado o melhor e mais engraçado trabalho da querida e popular *Anny Ondra*.

Na próxima quinta-feira apresentação do deslumbrante romance de capa e espada

O Juramento de Lagardère

Maravilhosa reconstituição do século XVIII, com cenários sumptuosos, um brilhante guarda-roupa e um luxo verdadeiramente assombroso.

Um dos melhores filmes que tem vindo a Espinho.

Farmácia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia *Ferreira dos Santos*.

ESPINHO, CAPITAL DE DISTRITO**— Empório Industrial e Turístico —**

Espinho elevada a cidade marca no Consenso das autarquias como elemento digno e progressivo, exemplar e exemplo das que pretendem elevar-se ao grau máximo dentro do país. A sua privilegiada situação à beira Oceano deralhe o Porto de Paramos como o abrigo nato para os navios demandantes do império de pesca e do drawback industrial. Bem cedo estendeu seus tentáculos da industria de exportação para os vários locais do país e do exterior apreciadores de seus produtos pelo esmero, apuro, qualidade e facilidade de aquisição. Não lhe faltam as cinco qualidades essenciais para um grandioso sucesso de trocas de comércio, nem as cinco vantagens que atraem como centro incontestável de turismo. Para este não falta a praia apetitosa, o clima temperado, os géneros frescos, os arruamentos largos e higiénicos, a água cristalina e pura. Para aquele tem o aeroporto ideal, caminho de penetração, caminho de ferro de via larga para as duas capitais, porto de mar e pesca e a estrada principal de país ligando o Norte a Sul.

A sua área pequena como Distrito considerar-se-ia grande como incremento demográfico mercê das industrias creadas; contudo, o Distrito do Porto desbordante de população e aglomerações teria cedido de bom grado parte da região de granito; o de Aveiro cede nas mais encantadoras premissas as freguesias limitrofes de Ovar; a Vila da Feira, com o seu castelo, é elegante joia do escudo municipal do auspicioso e novel Districto.

O turismo nacional e estrangeiro dá a Espinho aquele cunho permanente de metrópole de que Lisboa gosa às vezes. O *ferret opus* industrial recebe laudémios da efervescência portuense. O privilegiado aeroporto civil, turistico, comercial e postal dá a Espinho o aspecto nítido de capital americana centro irradiante de carreiras que interessam o norte e o centro do país. Apenas a duas horas exactas da Capital Alfacinha o aeroporto é um *relais* para mais longas viagens e apeadeiro forçado para o Norte e centro, apenas a dois minutos de qualquer das duas linhas férreas. Este facto força a multiplicar a organização de comboios diários e semanais irradiando de Espinho simultaneamente para o Norte, Centro e Sul.

Os filhos de Espinho e seus afins não descuram o menor detalhe para dar lustro e realce a Metropole tão bela, digna, altiva, nobre, exemplar e a sua Exposição Industrial e Comercial transformou em risinhos e lédos trechos encantados o suburbio de Espinho que recebeu o galardão perpétuo de abrigar os seus pavilhões, arruamentos, jardins, matas, lagos e cascatas como permanente local de certamens vindouros.

A industria conserveira teve na sua Exposição creada o melhor local para continuar a laboração, a qual assim constituia com a industria do mobiliário, louças, artefactos vários, a melhor posição de continua demonstração técnica, comercial e industrial. E' verdadeiramente extraordinário o incremento que tal facto trouxe à industria papeleira, porque um *consortium* colossal empregou inumeras pessoas e consumiu a matéria prima local em quantidade e qualidade apreciáveis, o que permitiu desenvolvimento movimento de exportação, mais como permuta e credito, que como riqueza directa; mas que contribuiu para certas e afamadas matérias primas chegarem até nós em condições excepcionais de transporte e custo.

A doca sêca a sul do porto e paralela à linha férrea de via larga operava prodigios que a mecânica electrica permitia sem fumos nem ruidos, tendo creado para si uma nova vila que amplia a já larga área citadina. A oeste operam-se maravilhas com os menéreis cupsicos e pelumbíferos. A sul as industrias dos lacticínios. A norte os vinhos de renôme. Parece que o conjunto das circunstâncias fôra escolhido por caprichosa fada para mostrar aos vindouros o que pode à fé nos destinos da urbe idolatrada.

Levantei os olhos e a visão ainda além muitos mais prodigios me mostrou que os já realizados.

L. S.

N. da R.—Este artigo é o fruto de uma visão otimista de um dedicado amigo de Espinho. Contudo, algumas das suas concepções que os cepticos considerarão utopias, não são irrealizaveis e quem póde negar que um dia se convertam em realidade, tal como muitas das fantasias de Julio Verne?...

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser
apreciado no Café Chinez
onde tambem se vende
a pezo

ESPECTACULOS**Teatro Aliança**

Este cinema apresenta hoje e pela primeira vez em Espinho, um grandioso programa S. U. S.—Sonoro-Filme, com 2 grandiosas e atraentes produções.

A magnifica e admirável criação das insignes vedetas, *Albert Presean* e *Marie Glory*, na grandiosa super-produção passional-francesa

A Caminho do Canadá

Um filme cheio de alegria, risinho, e atraente com o célebre galã popular, que tem nesta produção uma das suas melhores interpretações.

Marie Glory, a artista de sempre, aparece-nos neste filme, mais sorridente e atraente do que nunca.

Em extra-programa, apresenta-nos *Ken Maynard* e o seu prodigioso cavalo TARZAN, na produção do Oeste, que foi consagrada pela mais exigente critica, como o melhor filme do *Far-West*

O REI DO CIRCO

Um audacioso filme de aventuras, como poucas vezes admiramos. Formidáveis ataques aéreos! Tiros! Pancadaria! Audácia! Lutas de Mortel e audaciosas correias. Todos estes elementos reunidos, em o REI DO CIRCO, um dos melhores filmes do *Far-West*.

A Empreza deste cinema, previne o distinto público, que para esta época, tem fechado contrato com as importantes casas Sonoro-Filme e Paramount, para exhibição das suas grandiosas super-produções, entre esses filmes contam-se os seguintes:

Casta Diva, O Semalor Exito, Com Marta Eggerth, O Trevo de 4 Folhas, Resurreição, O Conde de Monte Cristo, Os Lanceiros da India, As Crusadas, Quando tu me quizeres, Bumba, A Mulher é o Diabo, etc...

Quinta-feira,

O Rei dos Mendigoscom *Liovel Atmill*.

Domingo,

A fada do Carnaval

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação —

Estatística Naval

Do nosso estimado colega «Correio de Coimbra» transcrevemos esta curiosa estatística que se nos afigura interessante para os nossos leitores, e de flagrante oportunidade, por nos dar a conhecer o poder naval de algumas das principais potências europeias.

INGLATERRA: 12 couraçados de 27 a 35.000 toneladas; 3 cruzadores de batalha, com deslocamentos entre 37 e 42.000 toneladas; 6 grandes porta-aviões; 62 cruzadores com deslocamentos entre 3 e 10.000 toneladas; um transporte de hidro-aviões; 18 condutores de flotilha; 43 contra-torpedeiros; 60 submarinos e 320 avisos, canhoneiras, transportes, etc.

Total: 625 unidades com cerca de 100.000 homens.

FRANÇA: 3 couraçados de 22.000 toneladas; 3 couraçados mais antigos, com deslocamentos identicos; 3 velhos cruzadores protegidos de 17.000 toneladas; 1 grande porta-aviões; 1 transporte de hidro-aviões; 2 velhos cruzadores de deslocamentos entre 8 e 12.000 toneladas; 15 cruzadores com deslocamentos entre 6 e 10.000 toneladas; 31 grandes contra-torpedeiros de 2.500 toneladas (praticamente pequenos cruzadores ligeiros); 61 contra-torpedeiros; 109 submarinos e 152 avisos, canhoneiras, transportes, etc.

Total: 381 unidades com cerca de 60.000 homens.

ITALIA: 4 couraçados de 22.000 toneladas; 29 cruzadores com deslocamento entre 3 e 10.000 toneladas; 1 transporte de hidro-aviões; 21 condutores de flotilha; 75 contra-torpedeiros; 74 submarinos e 134 canhoneiras, transportes, etc.

Total: 338 unidades com cerca de 53.000 homens.

ESPAÑA: 2 velhos couraçados de 15.000 toneladas; 1 cruzador de 10.000 toneladas; 5 cruzadores com deslocamentos entre 5 e 8.000 toneladas; 11 condutores de flotilha; 15 contra-torpedeiros e torpedeiros; 12 submarinos; 1 transporte de hidro-aviões e 27 canhoneiras, transportes, etc.

Total: 74 unidades com cerca de 20.000 homens.

TURQUIA: 1 couraçado de 22.000 toneladas; 4 cruza-

OIRO FINO...

A boa filosofia

Os esforços de tôdas as inteligências tendem ao mesmo fim; tôdas as grandes vontades abraçam o mesmo princípio: sejamos bons, sejamos homens, sejamos verdadeiros...

O mal não é mais do que uma vaidade; tenhamos o orgulho do bem, e, sobretudo, não desesperemos.

A criança é pequena e encerra o homem; o cérebro é estreito e abriga o pensamento; a pupila é um ponto e abrange a imensidade. — *Alexandre Dumas, filho (A Dama das Camélias, pags. 19 e 20).*

Uma dúvida de Mark Twain

O grande humorista americano, Mark Twain, descobriu um meio infalível para desconsertar os jornalistas que o assediavam com os tradicionais pedidos de entrevistas.

Um dia apresentou-se, em casa dele, um repórter, dizendo-lhe amavelmente:

— E' ao sr. Mark Twain que tenho a subida honra de falar?

— Não me atrevo a afirmá-lo — responde o humorista.

— Como!? — exclama o repórter. — Então V. Ex.^a não é o sr. Mark Twain?

— Não estou bem certo disso — insiste o escritor com o maior sangue-frio. E, sobre este ponto, nunca, na minha vida, poderei ter uma certeza absoluta... Mas, eu explico: — eramos dois irmãos gémeos. Ao nascer, meteram-nos numa banheira para nos lavar. E, nessa ocasião, meu caro senhor, succedeu uma grande desgraça: um de nós morreu afogado. E nunca foi possível saber-se, se o que morreu foi meu irmão, ou se fui eu...

O repórter não quis ouvir mais. Saiu da sala verdadeiramente estupefacto; e é muito provável que, ainda hoje — se é que é vivo — não tenha saído do seu assombro.

dores com deslocamentos entre 1.000 e 4.000 toneladas; 7 contra-torpedeiros e torpedeiros; 4 submarinos e 24 canhoneiras, transportes, etc.

Total: 40 unidades com cerca de 9.000 homens.

GRÉCIA: 1 cruzador protegido de 9.500 toneladas; 1 cruzador de 2.200 toneladas; 21 contra-torpedeiros e torpedeiros; 6 submarinos e

Para meditar...

Quando a flor é sã e perfeita, não há vento, por qualquer lado que sopra, que a arranque do arbusto que a gerou. *Abel Botelho (Mulheres da Beira, pag. 141).*

O bordado é a mais pernicioso excitação da fantasia — *Eça de Queirós (Uma campanha alegre, Vol. II, pag. 241).*

As coisas e os homens...

A verdade é que os Códigos se destroem e imprimem-se outros; as bandeiras queimam-se ou tingem-se; mas os homens não se podem marcar senão na propria pele, ao serem vestidos de novo, e o sangue que lhes corre nas veias e o suco que lhes circula na medula não se mudam senão lentissimamente, e não por obra do verdugo ou do canhão, mas pela digestão longa e latente de muitas gerações. — *Paulo Mantegazza (O Século Tar-tufo, pag. 71).*

Acaso e destino

As palavras *acaso e destino* são apenas desculpas vãs, a que os entendimentos tarde se acoitam para se esquivarem à indagação das causas dos fenómenos. — *Alexandre Herculano (Opúsculos, Tomo V, pag. 135).*

Fecho Alegre ..

A patroa para a criada, à hora do jantar:

— Porque motivo dizes tu que a galinha é muito velha?

— Pelos dentes. — minha senhora.

— Que injenüidade! — exclama a patroa. As galinhas não têm dentes...

— Mas tenho-os eu, — responde a criada...

Pela cópia

José Duarte

FOSFOROS
da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Pela Imprensa

«Ala Esquerda»

Festejou, brilhantemente, o seu 10.^o aniversário, com um número esplendido, colorido, de 16 páginas e abundante de colaboração e gravuras, o nosso apreciado colega «Ala Esquerda» — semanario republicado que se publica em Beja, sob a proficiente direcção do distinto jornalista sr. Soveral Rodrigues, tendo como secretario da Redacção o nosso amigo sr. José Lourenço Anjos.

Felicitando, muito sinceramente, o colega aniversariante, desejamos-lhe vida perene e largas prosperidades.

Industria Nacional

Recebemos o 1.^o numero de uma interessante revista com este titulo, que se publica no Porto, da qual são directores e proprietarios os snrs. Fernando Guimarães e Alvaro Barradas, e redactor principal o sr. Cesário Dias.

Esta revista, de belo aspecto gráfico, insere, a par de preciosas informações sobre algumas das principais industrias do País, numerosas gravuras de fabricas e estatísticas diversas que a tornam recomendavel a todos os industriais e pessoas com a industria relacionadas.

O seu custo é apenas de \$50 numero avulso, e assinatura 30\$00 anuais.

Maria Pereira da Rocha (Cadinha)

AGRADECIMENTO

Por um lamentável descuido, deixamos, involuntariamente, de mencionar o nome do Sr. *Fernando Lopes de Rezende* no agradecimento publicado no nosso numero passado, pelo que apresentamos àquele nosso amigo as nossas desculpas.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14.^o, 1207, desta vila.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção



Sempre o melhor
Sempre garantido

Nas suas marcas Populares encontrarão V. Ex.^{as} um variado sortido

a preços de CONCORRENCIA

GRANDE SORTIDO

EM CALÇADO DE AGASALHO

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 1
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98

PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrificação e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

TELEFONE
69

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.º 883 a 887

—:— RUA 27 N.º 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

VAGO

Editos de 30 dias

Nêste Juizo e cartorio da 2.^a secção, correm éditos de 30 dias citando o réu Manuel Neves da Costa, proprietário, do Barreiro, freguesia de Silvalde, e actualmente ausente no Brasil, para no praso de 10 dias, findos que seja o prazo dos éditos e a contar da 2.^a publicação dêste anúncio, impugnar, querendo, a acção comercial que lhe move, bem como a sua mulher, José Neves Domingues, casado, negociante, do referido lugar, para haver dêles a quantia de 4.000 \$00, proveniente de uma letra sacada pelo autor e aceite pela ré, sua mulher; para o que estava devidamente autorizada, e ainda não paga, apesar de vencida, sob pena de, não impugnando, sêr condemnado no pedido, juro de mora desde a citação e ainda nas custas, selos e procuradoria a favôr do autor.

Feira, 21 - Outubro - 1935.

O Chefe da 2.^a Secção

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito

Antonio Rovisco

Agradecimento

A família de Joaquim Gomes Dias, na impossibilidade de evitar qualquer falta involuntária para com as pessoas que lhe manifestaram os seus sentimentos ou que se dignaram assistir á missa que por alma do saudoso extinto mandou rezar na igreja matriz, no dia 18 do corrente, vem por este meio agradecer a todas, consignando-lhes o seu indelevel reconhecimento.

Espinho, 28 de Outubro de 1935.

V A R A N D I M

A' illustre poetisa
D. Maria Isabel de Vasconcelos

Querida Esmeralda:

Ainda ontem te escrevi sem pensar que hoje te ia escrever novamente.

O meu muito dilecto amigo Manfredo, chefe da redacção do jornal que publicou uma fotografia em que tu estás, juntamente com um camarote para o teatro, envia-me a *prova* que remeto juntamente. A acompanhar o camarote e a fotografia umas frases brejeiras, mas que não ofendem, porque o meu amigo Manfredo não sabe ofender ninguém.

Ele sabia que a tua fotografia me interessava porque um dia mostrei-lhe o retrato que me oferecete. Nessa altura disse-lhe que eras meu namôro.

Foi isto no tempo em que eu acreditava na dengosa meiguice do teu olhar.

Tu não quizeste ser meu namôro (o namôro é assim uma espécie de bilhete de *gare*...), mas nas cinzas restolhadas do meu amor, ficou-me por ti uma grande amizade.

É em nome dessa amizade — que tu tens feito reciproca e sincera — que eu te vou escrevendo semanalmente.

Mas eu bem sei que tu já viste que as minhas cartas não têm aquele calor de outrora. A minha inspiração murchou como as flores que, certa tarde saudosamente longínqua, trouxe para ti de Ovar. Ainda não nos conheciamos a não ser de vista. Pela minha parte confesso que era bem fugidia essa vista!

Depois escrevi-te para te agradecer os cuidados que tinhas pela minha saúde quando eu tive de vir para o Porto.

Tu repreendeste-me e dizias-me *Ex.^{mo} Senhor*.

Lembras-te de como, depois, nos rimos, muito juntos, em casa da D. Felicidade — *felicidade*... que ironia! — do teu desajeitado *Ex.^{mo} Senhor*?

Tu já nem te recordas do que me dizias na tua primeira carta. Essa e as outras — quasi um cento, de respostas ás minhas — tenho-as todas aqui, na gaveta desta secretária sobre a qual tantas frases de casto amor teci para ti. Leio-as, de longe a longe; não para recordar porque jámais se pode esquecer o que é inextinguível... mas para te adivinhar a escrevê-

las, muito apressada, sabendo-se lá se com o sentido em mais alguém!

E' sina nossa — dos poetas — a desventura. Algumas vezes é bemfazeja porque nos ensina, mas é sempre cruel porque desilude.

O meu amor Esmeralda! O que eu sonhava, contigo de braço dado pelos outeiros, nêsse tempo em que pensei — oh! em que pensei que também me terias amor!

De uma vez (os que teem falta de memória deviam ter uma desilusão d'amor) tu escrevias-me a dizer que gostavas de passar a tarde comigo, perto de um regato «de onda límpida e indiscreta onde nos vissemos abraçados num grande beijo». E eu fui procurar êsse regato; era longe de tua casa, entre pinheiros tristes e êrmos choupos. Aí passamos a tarde. A gente do campo vinha descendo e olhava, olhava para nós. Êles, os mocetões de enxada ás costas, sorriam. Elas, as Marias entroncadas em ilhargas descomunais, ao ver-nos ferravam o lábio de inveja ou de ciúme. E lá iam a olhar para o chão... E a tarde foi caindo.

E o regato «de onda límpida e indiscreta» não espelhou nada de que as Marias tivessem vergonha.

Com elas eu vou agora a olhar o chão também. Oh! O que eu tenho sonhado, Esmeralda!

Dá-me a certeza de que vives e de que ainda não me esquecete.

Um abraço do

CESAR RODRIGUES

Dia de Finados

Como nos anos anteriores, o cemitério local foi muito concorrido na vespera e no dia de finados, vendo-se quasi todas as sepulturas e jazigos carinhosamente ornamentados com flores e outros adornos proprios, o que demonstra os sentimentos piedosos da população desta vila pelos seus mortos nunca esquecidos.

VENDE-S

Oficina de sacos de papel apetrechada, barata.
Rua 23-n.º 310—Espinho.

5 ANOS MAIS NOVA EM 5 MINUTOS

Enorme alteração
Pelo Emprego dum
Pó de Arroz Apropriado



Faça esta experiência

Pode chegar a parecer, hoje em dia, pelo menos cinco anos mais nova e obter um rosto fresco e aveludado que causará a inveja de muitas raparigas novas. Tire a prova, com este facil meio. Polvilhe simplesmente metade do seu rosto com *Pó Tokalon*, o famoso pó da «mousse de crème». Depois, veja-se a um espelho e note o contraste existente entre os dois lados da sua cara. Verá a mesma diferença surpreendente que aquela que se nota na autentica fotografia acima.

O *Pó Tokalon* é o unico que contém a «mousse de crème» (misturada segundo um processo patenteado). E' este elemento que permite ao *Pó Tokalon* dar uma tão maravilhosa frescura e uma beleza de rapariga. Além disto, a «mousse de crème» fa-lo aderir a pele cinco vezes mais tempo do que os pós ordinarios. Uma só applicação põe termo ao tão feio luzidio durante o dia inteiro. Pouco importa que saja com vento e com chuva, ou que danse durante horas numa sala aquecida, o seu rosto fica fresco e encantador, quando empregar o *Pó Tokalon*. Permite a toda a mulher parecer instantaneamente alguns anos mais nova. Empregada regularmente, a «Mousse de Crème» tonifica e embeleza realmente a pele.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se a Agencia Tokalon, 88, Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Terreno

Vende-se com 1.035.m² na estrada de Anta, quasi a confinar com a rua 32 desta vila.

Falar com Manuel Gomes de Oliveira (Sigalho)-Anta.

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo á estação de S. Bento)

NECROLOGIA

Faleceu nesta vila no dia 13 do passado mês, contando apenas 19 anos de idade, o snr. Arsénio Coelho da Silva Godinho, empregado na fabrica de celuloide da firma Henrique de Carvalho.

O extinto que gosava geral estima, era fiiho do nosso amigo snr. Manuel da Silva Godinho, e da snr.^a D. Margarida Dias Coelho e neto do nosso amigo e assinante snr. José Dias Coelho.

—Em S. Pedro do Sul, lugar da Varzea, faleceu no dia 30, com 76 anos de idade a viuva snr.^a D. Ana de Paiva, mãe amantissima do snr. Abade de Chãos de Tavares e dos snrs. João de Paiva farmaceutico, Carlos de Paiva e da snr.^a D. Maria do Céu Paiva dos Santos e sogra do nosso amigo snr. Lino Paes dos Santos, industrial e comerciante da nossa praça.

—Em Madail, Oliveira de Azemeis, faleceu no dia 27, o snr. Manuel Jorge da Silva, com 92 anos de idade, pae da snr.^a D. Rosalina Beleza e dos snrs. Adelino e Antonio Jorge da Silva, comerciantes no Rio de Janeiro e Manaus, e sôgro do snr. Dr. Anibal de Beleza, distinto advogado naquela comarca e director do nosso colega, «Correio de Azemeis».

—Tambem faleceu nesta vila, no dia 31, a snr.^a Adelina Rodrigues da Silva, de 55 anos, antiga proprietaria duma casa de pasto. A falecida era esposa do snr. Joaquim Gomes dos Santos e mãe do snr. Ramiro Gomes dos Santos.

* * *

—A's familias enlutadas, enviamos ao nossas condolencias.

SORTEIO

Avisa-se os interessados do sorteio duma máquina de costura, que o mesmo será regulado pela ultima extracção do corrente mês, e não pela 1.^a conforme dissemos.

Os melhores fosforos são
os da FOSFOREIRA

Parnaso livre

SONETO

a BERTA COSTA

Pensando só em ti, constantemente,
Meu viver tornou-se atroz, dia a dia...
Dominava esta trágica agonia,
Com uma força colossal, ingente.

Mas uma vez, oh! Sim! Senti que havia
Dentro em mim uma força mais potente
Que me tornava fraco e impotente
Ante a fatal paixão que me vencia.

E, sem que o coração do mar pudesse
E esta paixão tambem já me vencesse,
Sob o peso da dôr te fui dizer.

Resoluto e arrastando o teu desdem:
—Ouve, meu anjo, oh meu querido bem,
Eu amo-te e hei-de amar-te até morrer.

POENTE.

SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL

A APICULTURA

Em Agosto findo realizou-se em Bruxelas o X Congresso Internacional de Apicultura, onde foi como delegado português o Snr. Engenheiro - agrônomo Luiz Martin Graça, Director do Posto Central do Fomento Apícola.

Aproveitou-se o ensejo de levar a esta reunião internacional uma exposição da actividade desenvolvida em Portugal em favor da apicultura, e um interessante trabalho de investigação realizado pelo Snr. Engenheiro - agrônomo Luiz Valente de Almeida, em colaboração com o Posto Central do Fomento Apícola, «Etude chimique-biologique des miels portugais».

A «memoria» apresentada pelo delegado português, publicada em elegante opúsculo editado pelo Ministério da Agricultura, constitui uma interessante resenha da actividade oficial e particular nesta matéria bem como das principais características do mel português.

Esta indústria do mel, que noutros tempos teve

grande importância, declinou por várias causas, e só o cuidado que os problemas nacionais merecem presentemente do Estado determinou que se tratasse a sério da sua organização, protecção e desenvolvimento.

Em 1932 foram criados, pelo então Ministro da Agricultura, Snr. Tenente-coronel Lanhães de Lima, hoje Ministro do Interior, o Posto Central do Fomento Apícola e uma Comissão Central de Apicultura, bem como a sua organização periférica em 54 zonas, subordinadas a outras tantas Comissões Regionais.

Ao zêlo e actividade dos funcionários encarregados d'este serviço se deve, em poucos anos, a realização de uma obra de que há a esperar farto proveito nacional.

E' que as pequenas indústrias caseiras são um elemento que concorre para a melhoria da vida e bem-estar do povo rural. Esta da apicultura tem condições como nenhuma outra para realisar uma parte da prospe-

SOCIEDADE

Regressos

De Gião, Feira, regressou à sua casa desta praia o nosso amigo e assinante snr. Antonio Miguel Taveira.

—Do Couto de Cucujães, acompanhada de suas filhas a snr.^a D. Maria de Castro Guedes.

—Do Brasil, o nosso amigo e assinante de Esmoriz, snr. Alvaro de Sá Oliveira.

Partidas

Para o Porto, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante snr. José Augusto da Silva Ribeiro.

—Para o Porto, com sua esposa e filhinho o nosso prezado amigo e assinante snr. Dr. Agostinho Pinto Leite da Silva.

—Tambem regressou à mesma cidade a snr. D. Ignez da Cunha Sampaio Maia Saraiva.

Doentes

Tem passado encomodada de saude a snr.^a D. Guilhermina Bandeira Borges de Castro, tia do nosso prezado amigo snr. Conde das Devezas.

ridade económica e da felicidade espiritual do nosso povo.

O clima e as inestimáveis qualidades da nossa flora dão vantagens excepcionais para este género de exploração, aliadas às suas poucas exigências económicas.

Aos apicultores tem sido prestada assistência tecnica e financeira.

Existem já 26 cooperativas de apicultura e em Viana do Castelo está organizado um Sindicato. Pelo recenseamento que está a ser feito verifica-se já existirem no continente 485.000 colmeias fixas e 15.000 móveis, calculando-se a sua produção média anual em 1.200.000 kilos de mel e 1.000.000 de kilos de cera, representando um valor superior a 8.000 contos.

Foram distribuidos 2.000 colmeias móveis pelas primeiras cooperativas organizadas e uma intensa propaganda está a ser feita por meio de folhas de divulgação, quadros, boletins de informação, filmes, etc. Estão a ser realizadas conferencias de propaganda em 5.000 escolas rurais e nas escolas do Magistério Primário e ao mesmo tempo vão-se instalando progressivamente colmeias móveis nas escolas.